

PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA GRIPE H1N1 BURITIZAL-SP ABRIL/2021



	<u>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</u> <u>PREFEITURA MUNICIPAL DE</u> <u>BURITIZAL</u>	01/2021 Versão 1.0
Plano municipal de imunização contra GRIPE H1N1		

Rua Edward Sarreta, nº 500 Bairro: Centro.
CEP 14570-000
Telefone (16) 3751-9110

MINISTRO DA SAÚDE

Marcelo Queiroga

PREFEITO MUNICIPAL

Daniel Sarreta

DIRETOR DE SAUDE

Cláudio César Bento Pereira

CHEFE DE DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGÊNCIA

Graziela Angelo Alves

Departamento Municipal de Saúde

*Rua Edward Sarreta, nº. 500 – Centro - Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110*



	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL	01/2021 Versão 1.0
Plano municipal de imunização contra GRIPE H1N1		

Material produzido pela secretaria de saúde e divisão de urgência e emergência de Buritizal. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Plano municipal de imunização contra GRIPE H1N1 - Divisão de Urgência e Emergência. Buritizal SP, 2021. 19 pag.

Elaborado por: **Graziela Angelo Alves**

(01/2021)

Histórico de revisões

Data	04/2021
Versão	1.0
Revisão	

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Como a vacina age no organismo	5
1.2 Reações Adversas	5
1.3 Quando se vacinar	5
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3.3 GRIPE H1N1	6
4.OBJETIVOS	7
4.1 Objetivo geral:.....	7
4.2 Objetivos específicos:.....	7
5. A VACINAÇÃO	8
6. TEMPO DE INTERVALO ENTRE DOSES DA VACINA:.....	8
6.1 Contra indicações.....	8
7. RECOMENDAÇÕES PARA OS VACINADORES:	8
7.1 Uso de equipamentos de proteção individual	9
8. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA VACINAÇÃO	9
9. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	9
10. DIMENSIONAMENTO DA REDE DE IMUNIZAÇÃO	10
11. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO.....	10
13.1 Equipe responsável pela vacinação COVID 19.....	10
14. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	11
15. MONITORAMENTO	11
16. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI).....	11
17. MATERIAIS E MATERIAIS E EQUIPAMENTOS QUE FAZEM PARTE DA ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A VACINAÇÃO:	11
19. ESTRUTURA FÍSICA	12
20. TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DA VACINA.....	12
20.1 Locais De Vacinação Fixos e Horários.....	12
20.2 Capacitação	12
21. REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

A vacinação é o meio mais seguro e eficaz de prevenir doenças infectocontagiosas. As primeiras vacinas foram descobertas há mais de 200 anos. Atualmente, as vacinas são resultado de pesquisas intensivas, constituindo os mais modernos e sofisticados imunobiológicos.

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto maior for o número de pessoas de uma comunidade protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente.

Algumas doenças podem ser preveníveis por vacinação e também podem ser erradicadas por completo, não causando a doença em nenhum local do mundo, como aconteceu com a varíola em 1977.

1.1 Como a vacina age no organismo

A vacina estimula a defesa do corpo contra os microrganismos (vírus e bactérias). Quando uma pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, que são os chamados anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro, por meio da memória imunológica. A isto chamamos Imunidade.

1.2 Reações Adversas

De maneira geral, todas as vacinas atuais são muito seguras e apresentam poucos efeitos colaterais. Porém, como qualquer outro medicamento, podem desencadear reações ou efeitos indesejáveis após a aplicação. Por serem causados por componentes da própria vacina, na maioria das vezes estes eventos são esperados, inevitáveis e leves, sem consequências permanentes e de curta duração, tais como febre, mal-estar ou dores no corpo e/ou no local de aplicação.

Reações de hipersensibilidade aos componentes de vacina são raras. Na maioria das vezes, esses efeitos são bem tolerados e rapidamente controlados com analgésicos e antitérmicos. Existem, porém, algumas complicações mais sérias que devem ser acompanhadas pelo médico, necessitando, às vezes, de tratamento específico.

1.3 Quando se vacinar

As vacinas não são necessárias apenas na infância e estão disponíveis para todas as faixas etárias. Os idosos precisam se proteger contra gripe, pneumonia e tétano, e as mulheres em idade fértil devem tomar vacinas contra rubéola e tétano, que, se ocorrerem enquanto elas estiverem grávidas ou logo após o parto, podem causar doenças graves ou até a morte de seus bebês.

Os profissionais de saúde, as pessoas que viajam muito e alguns outros grupos de pessoas, com características específicas também têm recomendações especiais para tomarem vacinas específicas.

2. APRESENTAÇÃO

O Departamento Municipal de Saúde em consonância com todos as diretorias envolvidas na Campanha de Imunização Municipal de Buritizal gripe H1N1, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a gripe H1N1 em Buritizal, Compete ao município de Buritizal:

- ✓ A administração da vacina, obedecendo as normas do Ministério da Saúde, Estado de São Paulo e Departamento Regional de Saúde de Franca (DRS VIII) de todas as vacinas contra a gripe H1N1 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que já estão sendo testadas no Brasil.
- ✓ A logística de distribuição da vacina e de insumos na Unidade Básica de Saúde;
- ✓ Imunização domiciliar em pacientes acamados, pacientes em instituição de longa permanência e pacientes domiciliados (impossibilitados em estar comparecendo na Unidade Básica de Saúde);
- ✓ Alimentação dos dados no sistema de informatização para ser enviados ao Ministério da Saúde e Departamento Regional de Saúde de Franca
- ✓ A definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Destacamos que as informações contidas neste plano serão atualizadas conforme o surgimento de novas orientações por parte do Ministério da Saúde e Departamento Regional de Saúde de Franca (DRS VIII) (novas evidências científicas, atualização das novas etapas de vacinação).

Esse documento foi redigido baseado nos protocolos do ministério de saúde e poderá ser atualizado conforme novas medidas forem surgindo.

3.3 GRIPE H1N1

A gripe H1N1, também conhecida como gripe suína ou gripe Influenza tipo A, é uma doença causada por uma mutação no vírus da gripe. Clinicamente, é muito difícil diferenciar a gripe H1N1 da gripe por outra cepa de Influenza. Por este motivo, o teste de Influenza é uma excelente ferramenta para identificar a doença. Os sintomas da H1N1 são semelhantes aos de uma gripe comum como:

- Febre alta (acima de 38°C);
- Dor de cabeça, garganta e dores musculares;
- Irritação nos olhos;
- Tosse e coriza;
- Cansaço e perda de apetite.

No entanto, a gripe H1N1 pode levar a complicações graves, podendo ser fatal. As principais complicações da gripe H1N1 incluem pneumonia viral ou bacteriana, sinusite, e piora de doenças cardíacas ou pulmonares. Pessoas que têm alguma doença crônica, crianças, idosos e gestantes estão mais propensos a desenvolverem as complicações.

Existem fatores de risco para a Influenza. As pessoas mais suscetíveis à doença incluem:

- Gestantes;
- Puérperas (até duas semanas após o parto);
- Crianças <5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade);
- Adultos (≥ 60 anos);
- Pneumopatias (incluindo asma);
- Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica);
- Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme);
- Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes *mellitus*);
- Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares);
- Imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/aids);
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso;
- Nefropatias e hepatopatias;
- Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal – IMC ≥ 40 em adultos);
- Pacientes com tuberculose de todas as formas.

A vacina é considerada uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por gripe. A vacina contra gripe ofertada no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra os três tipos de vírus citados (A, B e C).

A APS/ESF é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Durante surtos e epidemias, a APS/ESF tem papel fundamental na resposta global à doença em questão. A APS/ESF oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a gripe H1N1 em Buritizal.

4.2 Objetivos específicos:

Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;

Organizar a logística para a distribuição das vacinas e insumos para a realização da campanha;

Definir pontos de vacinação com estratégias que evitem a aglomeração de pessoas no momento da vacinação;

Organizar sistema de segurança para evitar furtos da vacina nos seus locais de armazenamento;

Estabelecer estratégias de avaliação e monitoramento das doses aplicadas;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro - Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110

5. A VACINAÇÃO

	A partir de 12 de abril de 2021
Primeira Etapa	<ul style="list-style-type: none">• Crianças entre 6 meses a menores de 6 anos,• Gestantes e puérperas (mulheres no período de até dias 45 após o parto)• Trabalhadores da saúde.
Segunda fase	A partir do dia 11 de maio de 2021
	<ul style="list-style-type: none">• Idosos com mais de 60 anos• Professores
Terceira Etapa	A partir do dia 09 de junho de 2021
	<ul style="list-style-type: none">• Integrantes das forças de segurança e salvamento,• Pessoas com comorbidades,• Condições clínicas especiais ou com deficiência permanente,• Caminhoneiros,• Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário,• Trabalhadores portuários,• Funcionários do sistema de privação de liberdade,• População privada de liberdade e adolescentes em medidas socioeducativas

6. TEMPO DE INTERVALO ENTRE DOSES DA VACINA:

Um intervalo de pelo menos 14 dias entre a aplicação da vacina da Covid-19 e a da gripe

6.1 Contra indicações

Crianças com menos de 6 meses de vida e pessoas com histórico de reação alérgica intensa aos componentes da vacina da gripe

7. RECOMENDAÇÕES PARA OS VACINADORES:

- Realizar a higiene das mãos com frequência:
 - ✓ Antes de tocar o paciente;
 - ✓ Antes de realizar qualquer procedimento limpo ou asséptico;
 - ✓ Após a exposição a fluidos corporais;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro - Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110

- ✓ Após tocar o paciente;
 - ✓ Após tocar em áreas próximas ao paciente.
- Limpar o celular de forma adequada e não usar o celular durante o atendimento aos usuários;
 - Se apresentar sintomas como tosse ou febre, não deve comparecer ao trabalho e deve procurar atendimento à saúde.

7.1 Uso de equipamentos de proteção individual

A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos trabalhadores de saúde envolvidos na Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe H1N1, tem como objetivo a proteção destes trabalhadores, bem como a segurança dos indivíduos que serão atendidos pela vacinação. Nesse sentido, seguem abaixo as orientações:

- ✓ EPI obrigatórios durante a rotina de vacinação:
- ✓ Máscara cirúrgica: obrigatória durante todo o período de vacinação, prevendo-se a troca sempre que estiver suja ou úmida;
- ✓ EPI recomendados durante a rotina de vacinação Proteção ocular: Protetor facial (faceshield) ou óculos de proteção; o Avental descartável para uso diário ou avental de tecido higienizado diariamente;
- ✓ EPI com possibilidade de uso eventual (somente para situações específicas):

Luvas: Não está indicada na rotina de vacinação. Dispor de quantitativo na unidade somente para indicações específicas: vacinadores com lesões abertas nas mãos ou raras situações que envolvam contato com fluidos corporais do paciente. Se usadas, devem ser trocadas entre os pacientes, associadas à adequada higienização das mãos.

8. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PROVENIENTES DA VACINAÇÃO

De forma a promover o adequado tratamento dos resíduos gerados, visando à mitigação dos riscos decorrentes, orienta-se o tratamento de acordo com os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), observadas as regulamentações federais, estaduais, municipais ou do Distrito (Art. 5º, RDC nº222/2018). Recomenda-se o descarte dos resíduos da vacinação de acordo com os processos utilizados para outras vacinas.

Os serviços responsáveis pelo gerenciamento de resíduos devem se organizar para um maior processamento de resíduos, mediante tamanha dimensão da campanha.

9. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O sistema oficial a ser utilizado pelo Estado de São Paulo será o **SIPNI** que é uma plataforma online que permite o registro das doses aplicadas da vacina de forma nominal, relatório de doses aplicadas e cobertura vacinal diária. É muito importante que todas as pessoas vacinadas sejam orientadas a manter as medidas de prevenção devido a pandemia por COVID19: uso de máscara, distanciamento social e frequente higienização das mãos.

10. DIMENSIONAMENTO DA REDE DE IMUNIZAÇÃO

O Departamento Municipal de Saúde conta com 01 Centro de Saúde e 01 Estratégia de Saúde da Família. A Unidade Básica de Saúde será responsável em estar aplicando as vacinas.

O Centro de Saúde fará o armazenamento, controle e distribuição das vacinas e insumos desta campanha sob a coordenação da Vigilância Epidemiológica.

11. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Propomos e para esta campanha estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações do Departamento de Saúde, o Departamento de Vigilância Epidemiológica apresentou a seguinte organização:

- ✓ Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- ✓ Vacinação institucional;
- ✓ Vacinação domiciliar.

13.1 Equipe responsável pela vacinação COVID 19

Coordenadora da campanha	Enfª Liliani Delefrate
Enfermeiras	Rosilene Rafachine Felix Silva Valeria Ignácio de Paula Rogéria Alves Vieira
Auxiliares de enfermagem	Viviane Liporaci Lucindo Priscila Rezende de Abreu Eliane Aparecida Tavares Cristiele Oliveira
Equipe de digitação	Gisele Caprioli Lucélia Tavares De Macedo Lívia Jovelina Mendes Santos Larissa Ferreira Flavia Stuque Rubio Rafachine
Oficial Administrativo	Roger Bichuette Vieira
Chefe de Divisão de Urgência e Emergência	Graziela Angelo Alves
Diretor de Saúde	Cláudio Cesar Bento Pereira

14. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.

O Departamento de Saúde junto com a equipe de comunicação da Prefeitura Municipal de Igarapava realizará as atividades de comunicação, informação e mobilização social. Serão utilizadas as emissoras de rádio, propaganda volante e mídias sociais para disseminar a informação das contidas no cronograma e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação. Também a identificação de porta-vozes, articulação com a mídia, uso de redes sociais, incluindo análise e gerenciamento de boatos, monitoramento de mídias internacionais, nacionais e locais, entre outros.

Caberá ao coordenador da campanhaem parceria com a Coordenação da Atenção Básica avaliar razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação e acompanhar eventos que possam ocorrer durante a campanha de vacinação.

15. MONITORAMENTO

Será realizado o monitoramento de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacinais, devendo ser individualizado. O registro da dose aplicada, ser nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação.

16. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O profissional de saúde deverá utilizar os seguintes (EPIs) no momento da aplicação da vacina:

- ✓ - Luvas;
- ✓ - Mascara descartável;
- ✓ - Viseiras;
- ✓ - Toucas;
- ✓ - Avental

17. MATERIAIS E MATERIAIS E EQUIPAMENTOS QUE FAZEM PARTE DA ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A VACINAÇÃO:

- ✓ Caixas Térmicas;
- ✓ Recipiente plástico para ser colocado dentro da caixa térmica, com o objetivo de separar e proteger os frascos de vacina abertos e em uso.
- ✓ Instrumentos de medição de temperatura para os equipamentos de refrigeração e as caixas térmicas.
- ✓ Caixa coletora de material perfuro cortante com suporte.
- ✓ Termômetro de momento, máxima e mínima digital com cabo extensor.
- ✓ Refrigeradores
- ✓ Câmaras frias
- ✓ Ar condicionado

19. ESTRUTURA FÍSICA

Esta estrutura já existente está sendo preparada para receber as vacinas e os insumos da campanha de vacinação contra gripe H1N1, bem como suas salas de vacinação existentes na rede básica de saúde do Município.

20. TRANSPORTE E ACONDICIONAMENTO DA VACINA

As vacinas serão transportadas em veículos do Departamento de Saúde e deverão ser acondicionadas em caixas de isopor ou caixa térmica, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde garantindo a temperatura sugerida para cada tipo de vacina.

20.1 Locais De Vacinação Fixos e Horários

Unidade Básica de Saúde de Buritizal	Segunda Quarta e Sexta Das 08h30min as 15h00minh
---	---

A equipe de saúde poderá fazer um dia D de vacinação em um sábado para melhor cobertura vacinal da população.

20.2 Capacitação

O município fará uma pequena capacitação com os profissionais de saúde: médicos, farmacêuticos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem com o intuito de evitar a perda do produto e uma maior segurança na aplicação.



Fonte: <http://www.prefeituradeubaira.com.br/vacine-se/>

Departamento Municipal de Saúde

*Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro - Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110*



21. REFERÊNCIAS

Campanha de vacinação da gripe em 2021: quem deve tomar as doses:

<https://saude.abril.com.br/medicina/campanha-de-vacinacao-da-gripe-em-2021-quem-deve-tomar-as-doses/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. VADEMECUM simplificado: INFLUENZA: aprender e cuidar.